

BRINCAR E APRENDER: RELATO DE EXPERIÊNCIAS INTERGERACIONAIS NO PROJETO DE EXTENSÃO “BOLA DE MEIA, BOLA DE GUDE”

Eduarda Rodrigues Longo (UEM)

Yasmin Monique Pereira Carrask (UEM)

Luciane Guimarães Batistela Bianchini (UEM)

Sandra Regina Cassol Carbello (UEM)

ra128764@uem.br

Resumo:

O presente trabalho aborda a importância da valorização das memórias e vivências dos idosos para a promoção do diálogo intergeracional, assim o projeto “Bola de Meia, Bola de Gude” (UEM) objetiva relatar experiências extensionistas de 2024, que contribuíram para a valorização das memórias dos idosos e para estimular a organização de atividades intergeracionais. Ao longo do ano, foram realizados encontros semanais para estudos e troca de experiências, oficinas de brinquedos, doações de brinquedos e a organização de atividades externas, promovendo o diálogo entre gerações, o fortalecimento de vínculos e a aprendizagem coletiva. As atividades fundamentam-se nas contribuições de Vellas (2009) e Cachioni (2005), que discutem os espaços, a participação e a potencialidade das pessoas idosas. As atividades do projeto de extensão demonstraram a importância de iniciativas da universidade para promover diálogos significativos entre diferentes gerações. As ações com a comunidade externa possibilitaram trocas de saberes entre idosos, acadêmicos e crianças, fortalecendo vínculos afetivos e promovendo experiências que ressignificam a velhice.

Palavras-chave: Interações intergeracionais; Brincar; Memória.

1. Introdução

O Projeto de Extensão “Bola de Meia, Bola de Gude”, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), envolve idosos da Universidade da Terceira Idade (UNATI), acadêmicos do curso de Pedagogia, crianças da educação básica, professoras pedagogas e a comunidade externa em diferentes ações extensionistas. A proposta objetiva promover ações intergeracionais por meio de estudos, rodas de conversa e oficinas de brinquedos, fortalecendo vínculos, preservando memórias e contribuindo para a formação de futuros docentes.

O projeto evidencia a extensão universitária como espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo a velhice como etapa de aprendizagem contínua e de importante participação social (Vellas, 2009). Neste relato,

apresentaremos algumas ações que marcaram as atividades extensionistas de 2024, entre elas as oficinas de brinquedos para doação e a organização de duas ações externas, uma com aposentados reunidos em um sindicato e a outra com crianças que participam do projeto “Escola do Bairro”, ambas no município de Sarandi – Paraná.

2. Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como relato de experiência de ações do projeto de extensão realizadas em 2024. As atividades foram organizadas em três etapas: encontros semanais para leitura e discussão de textos de autores como Cachioni (2005) e Gadotti (2004); seis oficinas de construção de brinquedos para doação, promovendo troca intergeracional de saberes e solidariedade entre gerações; organização de duas atividades extensionistas em espaços externos, favorecendo a socialização dos resultados e o diálogo entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa. O relato apresenta uma breve descrição das atividades, bem como uma apreciação qualitativa dos resultados obtidos.

3. Resultados e Discussão

Os encontros semanais realizados com as acadêmicas do curso de Pedagogia e com os integrantes da Unati vinculados ao projeto abriram espaço para diálogos sensíveis sobre a terceira idade, apoiados na leitura de textos de autores que sustentam a proposta. Esses momentos de escuta e partilha resultaram na elaboração de materiais didáticos e de produções textuais que, além de subsidiar a participação em eventos acadêmicos, configuraram-se experiências formativas para todos os envolvidos, acadêmicas e idosos, lado a lado, aprendendo uns com os outros.

Entre as atividades práticas, destacaram-se seis oficinas de construção de brinquedos, como bola de meia, boneca de fuxico, hélice de garrafa PET, cachorro de tecido e bonecas feitas com garrafas PET e cabo de vassoura. Mais do que a produção em si, esses encontros representaram um exercício de memória e criatividade, nos quais cada objeto carregava histórias, afetos e modos de brincar transmitidos entre gerações.

Além das oficinas, realizamos atividades com a comunidade externa, reunindo crianças e idosos para brincar em diferentes espaços de convivência. Em junho, o

encontro promovido pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sarandi (SISMUS) aproximou aposentados, acadêmicas, pedagogas e participantes da Unati em um clima de coletividade e de reencontro com memórias de infância. Nesse contexto, organizamos uma oficina de bola de meia e uma minie Exposição de brinquedos, as quais favoreceram a interação entre os aposentados e seus familiares.

Em setembro, o projeto foi convidado a participar das atividades festivas organizadas pela equipe do Serviço de Atendimento à Escolarização Hospitalar (SAREH), do Hospital Universitário da UEM. Foram organizadas oficinas para a produção de brinquedos destinados à Semana da Criança, ao Natal e ao aniversário do SAREH. Ao todo, a equipe do projeto produziu, embalou e disponibilizou 140 brinquedos, levando afeto e alegria às crianças em tratamento hospitalar.

Em novembro, realizamos uma ação na “Escola do Bairro”, projeto educativo em atividade desde 2021, dedicado à alfabetização, ao reforço escolar e a projetos culturais. Aproximadamente 25 crianças participaram da oficina de bola de meia e da exposição interativa dos brinquedos confeccionados pelos idosos. Esses brinquedos aproximaram gerações, uma vez que cada peça revelava memórias que, ao serem compartilhadas, ganhavam novos sentidos diante do olhar infantil. Foi um convite à imaginação e uma oportunidade de abrir caminhos para novas aventuras no cotidiano das crianças. Esse resultado simbolizou a dimensão social e solidária do projeto, reafirmando a força da extensão universitária como espaço de aprendizagem e afeto.

As atividades do projeto evidenciam o brincar como espaço de aprendizagem significativa e de construção de sentido, conforme Kishimoto (2010). Nas oficinas, nos encontros semanais e nas ações externas, idosos, crianças e acadêmicos compartilharam conhecimentos, memórias afetivas e saberes culturais. Cada brinquedo confeccionado carrega histórias individuais que, ao serem compartilhadas com o grupo, transformam-se em experiências coletivas, fortalecendo vínculos e promovendo empatia entre gerações (Vellas, 2009). Além disso, os idosos, nesse contexto, têm a oportunidade de ressignificar suas vivências e ampliar sua participação social, enquanto os acadêmicos refletem sobre o papel do lúdico na educação, compreendendo que aprender envolve afetos, escuta, cuidado e colaboração.

Dessa forma, o projeto evidenciou que a extensão universitária constitui um espaço de integração entre a universidade e a comunidade, no qual saberes acadêmicos e experiências de vida são enriquecidos mutuamente. As ações demonstraram que a universidade contribui para a formação dos estudantes, fortalece os vínculos sociais e promove a participação ativa da comunidade, valorizando a interação e o aprendizado entre diferentes gerações.

4. Considerações

As atividades do projeto de extensão demonstraram o potencial de iniciativas da universidade para promover diálogos significativos entre diferentes gerações. Oficinas de brinquedos, encontros semanais, rodas de conversa e ações com a comunidade externa possibilitaram trocas de saberes entre idosos, acadêmicos e crianças, fortalecendo vínculos afetivos e promovendo experiências que ressignificam a velhice. Ao compartilhar memórias e vivências, os idosos tornam-se participantes ativos do desenvolvimento social, enquanto os jovens têm a oportunidade de conviver, aprender e refletir com eles. Isso ressalta a importância da interação intergeracional e reafirma a extensão universitária como espaço de aprendizado coletivo e de transformação social.

Referências

CACHIONI, Meire. Universidade da Terceira Idade. In: NERI, Anita. L. **Palavras-Chave em Gerontologia**. Campinas: Alínea; 2005.

FRANÇA, Lucia Helena de Freitas Pinho; SILVA, Alcina Maria Testa Braz; BARRETO, Marcia Simão Linhares. Programas intergeracionais: quão relevantes eles podem ser para a sociedade brasileira?. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, 2010.

GADOTTI, Moacir. **Convite à leitura de Paulo Freire** - Pensamento e Ação no Magistério. São Paulo: Editora Scipione, 2004.

KISHIMOTO, Tizuko. M. Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil. **Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento – Perspectivas Atuais** Belo Horizonte, novembro de 2010.

VELLAS, Pierre. **As oportunidades da terceira idade**. Tradução de Claudio Stieljes e Regina Taam. Maringá: EDUEM, 2009.